

Medicina

## **Consumo de antimicrobianos em um hospital do interior de Minas Gerais**

Laura Mariana Apipe Pereira - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Larissa Fabri Soares Pereira - 12º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Guilherme Silveira Castro - Coorientador, preceptor do internato da Ufla

Aline Carvalho Pereira - Orientadora, DME, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O uso excessivo e inadequado dos diversos tipos de antimicrobianos observados na prática clínica tem contribuído de forma significativa para a resistência microbiana, a qual pode ser considerada um dos principais e mais urgentes problemas de saúde pública, associada a uma maior morbi-mortalidade, ao prolongamento da internação hospitalar e a um aumento dos custos associados ao diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas. Este estudo teve como objetivo investigar o padrão de consumo de antimicrobianos na UTI Adulto de um hospital localizado no interior de Minas Gerais, ao longo do tempo. Os dados foram obtidos a partir dos formulários de "Notificação do consumo de antimicrobianos em UTI Adulto - Cálculo DDD (Dose Diária Definida)" durante o período de abril de 2022 a março de 2025. As informações foram organizadas com base na Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e analisadas por meio de métodos estatísticos descritivos, com o consumo de antimicrobianos padronizado em Dose Diária Definida por mil pacientes-dia (DDD-1000). Foram notificados 12 antimicrobianos distintos no período do estudo, totalizando um consumo de 14451,9 DDD, o que corresponde a uma taxa global de 660,9 DDD-1000. Os fármacos mais utilizados foram Ceftriaxona (201,3 DDD-1000), Meropenem (157,2 DDD-1000), Piperacilina-Tazobactam (97,2 DDD-1000), Vancomicina (82 DDD-1000) e Polimixina B (31,9 DDD-1000). Foi observado um aumento progressivo no consumo de Meropenem (de 94,5 DDD-1000 em 2022 para 233,5 DDD-1000 em 2025), Vancomicina (de 60,7 DDD-1000 em 2022 para 140,3 DDD-1000 em 2025) e Polimixina B (de 6,3 DDD-1000 em 2022 para 61 DDD-1000 em 2025), além de uma característica sazonal no uso da Ceftriaxona, com tendência de aumento entre janeiro e março em todos os anos. O crescimento expressivo observado no consumo de antimicrobianos de amplo espectro reforça a necessidade de estratégias efetivas de vigilância e racionalização do uso desses fármacos em ambientes hospitalares. Análises adicionais serão realizadas com o intuito de correlacionar o padrão de consumo observado aos indicadores de resistência microbiana, o que poderá oferecer apoio para a criação de políticas públicas eficazes, a fim de melhorar o tratamento, reduzir custos e evitar a disseminação de microrganismos resistentes no ambiente hospitalar e, por consequência, entre a população em geral.

Palavras-Chave: Resistência microbiana, Antimicrobianos, Dose Diária Definida.

Link do pitch: <https://youtu.be/htCuiZM-Rf8?si=QRQX4RaABejhE1hS>